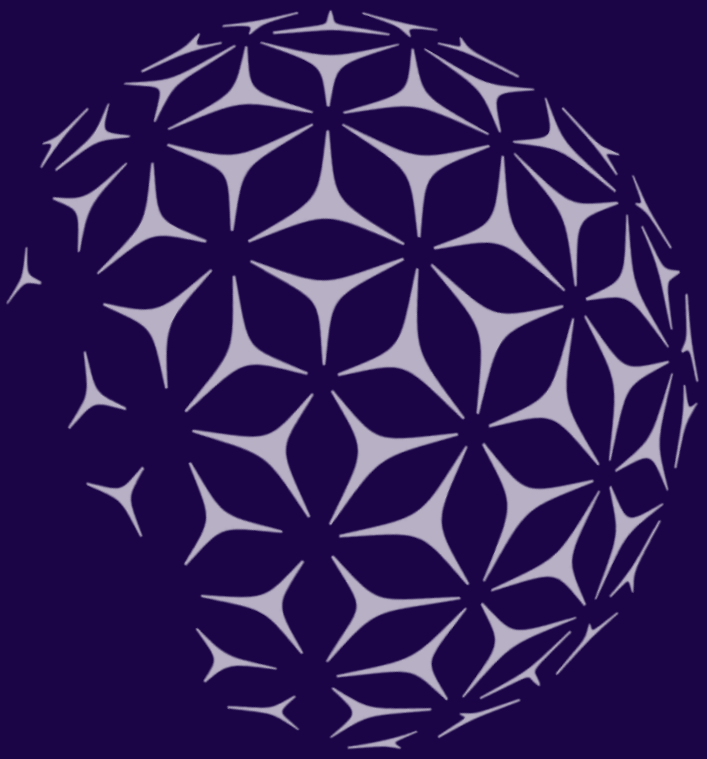
Segurança Empresarial
Operações e Infraestrutura
Centro de Serviços Compartilhados AXIA ENERGIA



AXIA ENERGIA

Relatório Técnico de Vulnerabilidades

Classificação: Análise de Vulnerabilidades
Subsidiária: Axia Energia | Op. NORDESTE
Instalação: (PI) SE Teresina

Analista Responsável
Profissional: Augusto Karison da Silva Santos
Matrícula: 0913104
E-mail: augusto.karison.ext@axia.com.br
Tipo de Análise: Análise de Vulnerabilidades

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Submete-se o presente Relatório Técnico de Reavaliação de Vulnerabilidade de Segurança com a finalidade de apresentar, de forma sistematizada, objetiva e documental fundamentada, voltada aos fatos relacionados às ocorrências de intrusão, arrombamento e furto verificadas nas dependências da Regional Teresina da AXIA Energia, notadamente na área correspondente à antiga FACHESF, situada na Avenida Henry Wall de Carvalho, em Teresina, Estado do Piauí.

1.2. O relatório destina-se a:

a. Consolidar o histórico das ocorrências registradas;
b. Identificar o padrão de atuação dos autores das intrusões;
c. Demonstrar as vulnerabilidades físicas, eletrônicas e operacionais existentes;
d. Avaliar a probabilidade e o impacto de novos eventos;
e. Registrar as medidas já adotadas;
f. Recomendar intervenções estruturais, eletrônicas, ambientais e procedimentais.

Nota: O presente instrumento possui natureza técnico-informativa e preventiva. Não substitui perícia judicial, laudo de engenharia, investigação policial, parecer jurídico ou pronunciamento das autoridades competentes quanto à autoria, materialidade, tipificação penal definitiva ou eventual responsabilidade civil, administrativa ou contratual.

2. ELEMENTOS EXAMINADOS

A presente avaliação foi elaborada com fundamentos nos seguintes elementos:

- Ocorrências registradas pelo Centro de Segurança e Inteligência AXIA – CSIA;
- Informações prestadas pelos profissionais de portaria e vigilância;
- Registros fotográficos do muro perimetral e das áreas internas;
- Imagens do sistema de videomonitoramento (CFTV);
- Representação aérea da Regional Teresina;
- Informações referente à localização da antiga FACHESF;

- Descrição das medidas mitigadoras adotadas após os eventos.

3. SÍNTESE EXECUTIVA

Os elementos examinados demonstram a existência de um vetor recorrente e consolidade de intrusão, situado no trecho perimetral da antiga FACHESF, junto à Avenida Henry Wall de Carvalho.

O Padrão de atuação identificado consiste na transposição do muro dessa área, seguida do deslocamento dos invasores para setores internos da Regional Teresina, especialmente a Casa Amarela, a carpintaria e os locais de armazenamento de materiais e sucatas.

A Vulnerabilidade decorre da conjugação dos seguintes fatores:

- Inexistência de ofendículos em trechos relevantes do muro;
- Necessidade de inspeção e reavaliação dos ofendículos existentes em outras partes do perímetro;
- Presença de árvores e galhos junto à parte superior da barreira;
- Ocorrência de sombras, pontos cegos e zonas de ocultação;
- Possibilidade de progressão do invasor para edificações internas;
- Armazenamento de materiais potencialmente atrativos;
- Dependência predominante de medidas de detecção e resposta, sem eliminação estrutural do ponto de ingresso.

A ocorrência de 05 de julho de 2026 resultou, conforme registro, em arrombamento e furto consumado de cinco equipamentos pertencentes à empresa terceirizada SOLONTEC, fato que afasta qualquer interpretação de se tenha tratado apenas de tentativa ou suspeita de invasão.

As providências adotadas – registro de boletins de ocorrência, acionamento da Polícia Militar, aproximação do Posto Base, intensificação das rondas, acompanhamento pelo CSIA e acionamento de sonofletor – demonstram a atuação tempestiva da segurança na resposta.

Não obstante, essas medidas não eliminam a causa física e ambiental das intrusões. Diante da repetição dos eventos e da permanência do vetor de acesso, o risco global da área é classificado como **CRÍTICO**.

4. DO HISTÓRICO DAS OCORRÊNCIAS

4.1. **Intrusão, arrombamento e furto consumado – 05 de julho de 2026**

Na madrugada de 5 de julho de 2026, aproximadamente às 00h30, ocorreu ingresso não autorizado nas dependências da Regional Teresina, especificamente no setor relacionado à antiga FACHESF.

Conforme a comunicação operacional, o agente de portaria informou ao CSIA a existência de possível ocorrência. Foi realizada verificação por intermédio do sistema de videomonitoramento, utilizando-se a câmera 07 — Radar 01.

A movimentação não pôde ser adequadamente visualizada no momento da ação, uma vez que os fatos ocorreram na região situada atrás da antiga FACHESF, setor já associado a intrusões anteriores e que apresentava limitação de cobertura visual.

Durante a inspeção presencial, o vigilante constatou que uma porta da denominada Casa Amarela, utilizada pela empresa terceirizada de conservação, havia sido forçada. Foram realizados registros fotográficos e orientado o acionamento da Polícia Militar.

O evento foi formalizado perante a Polícia Civil do Estado do Piauí por meio do Boletim de Ocorrência nº 00157937/2026, lavrado em 5 de julho de 2026. O documento indica como local do fato a subestação situada na Avenida Henry Wall de Carvalho, bairro Tabuleta, Teresina/PI, e registra a natureza preliminar de furto previsto no art. 155, caput, do Código Penal, com autoria desconhecida naquele momento.

Após verificação presencial, do supervisor da empresa SOLONTEC Serviços de Limpeza e Transporte Eireli foi constatado a subtração dos bens existentes no imóvel.

Foram relacionados como furtados:

- Uma motosserra Stihl, modelo MS 170;
- Três roçadeiras Stihl, sendo duas unidades do modelo FS 160 e uma unidade do modelo FS 161;
- Um soprador Stihl, modelo BG 50;

4.2. **Intrusão — 14 de julho de 2026.**

Em 14 de julho de 2026, às 23h37, o CSIA identificou dois indivíduos no interior da instalação, nas proximidades da Carpintaria.

A presença dos suspeitos também foi comunicada pelo agente de portaria. Naquele momento, o operador do CSIA já acompanhava os fatos em tempo real por meio do sistema de CFTV.

Diante da confirmação da invasão, foi acionado o sonofletor geral da instalação, circunstância que provocou a evasão dos indivíduos antes da subtração de materiais ou da produção de danos aparentes.

O vigilante de ronda deslocou-se ao local e confirmou a retirada dos suspeitos.

A resposta integrada mostrou-se eficaz na contenção das consequências. Todavia, o episódio comprova que, nove dias após o furto consumado, o mesmo setor continuava permitindo o ingresso de terceiros.

5. ANÁLISE DO MODUS OPERANDI

A análise conjunta das ocorrências permite identificar o seguinte padrão:

5.1. Aproximação pela região da antiga FACHESF, localizada na Avenida Henry Wall;

5.2. Transposição do muro perimetral em trecho sem proteção complementar;

5.3. Utilização de vegetação, sombras e limitações do monitoramento como fatores de ocultação;

5.4. Ingresso em área com reduzida circulação de pessoas;

5.5. Deslocamento interno entre casa amarela e carpintaria;

5.6. Progressão em direção à Casa Amarela e às áreas de materiais;

5.7. Arrombamento ou subtração de bens;

5.8. Evasão quando detectados pelo sistema eletrônico ou pela vigilância;

A repetição do mesmo corredor demonstra que o local foi reconhecido pelos invasores como ponto de menor resistência.

Não se trata de vulnerabilidade meramente teórica. O trecho foi reiteradamente explorado e deverá ser formalmente classificado como:

Ponto Crítico 01 – Muro perimetral da antiga FACHESF/Avenida Henry Wall de Carvalho.

INTERNA

6. CONSTATAÇÕES TÉCNICAS

6.1. Ausência de ofendículos

Os registros fotográficos demonstram que extensões relevantes do muro da antiga FACHESF permanecem sem concertina, arame farpado, cerca eletrificada ou outro sistema complementar contra escalada.

A barreira de alvenaria, embora possua função delimitadora, não oferece, isoladamente, grau suficiente de:

- dissuasão;
- retardamento;
- detecção;
- exposição do invasor;
- canalização do acesso;
- ampliação do tempo de resposta.

A utilização reiterada do muro comprova a insuficiência da configuração atual.

6.2. Necessidade de reavaliação dos ofendículos existentes

A intervenção não deverá limitar-se ao trecho já identificado.

Recomenda-se inspeção integral dos ofendículos existentes em todo o perímetro, com verificação de:

- continuidade entre os segmentos;
- interrupções junto a portões, edificações e esquinas;
- corrosão;
- deformações;
- rompimentos;
- fixação dos suportes;
- altura e inclinação;
- possibilidade de transposição lateral;
- interferência de árvores, postes, telhados ou estruturas;
- condições de manutenção segura.

INTERNA

A proteção isolada de um único ponto pode apenas deslocar a tentativa de intrusão para outro trecho igualmente vulnerável.

6.3. Vegetação próxima ao muro

As fotografias evidenciam árvores de grande porte e galhos próximos ou sobrepostos ao muro.

Essa condição:

- favorece áreas de ocultação;
- dificulta a observação do perímetro;
- produz sombras;
- pode oferecer apoio à transposição;
- interfere na iluminação;
- prejudica o campo visual das câmeras;
- pode comprometer ou provocar alarmes indevidos no radar.

Recomenda-se poda técnica e, quando estritamente necessária, remoção de árvores mediante avaliação e autorização das áreas competentes.

6.4. CFTV

O registro noturno analisado demonstra cobertura visual prejudicada por vegetação, sombras e contraste de iluminação.

A ocorrência de 5 de julho também revelou que a movimentação nas proximidades da Casa amarela e carpintaria não pôde ser adequadamente observada pela câmera utilizada.

Uma câmera tecnicamente operacional pode não possuir efetividade de segurança quando não permite:

- detectar a aproximação;
- visualizar a transposição;
- acompanhar o deslocamento;
- reconhecer características;
- produzir imagem útil à investigação.

INTERNA

Deverá ser realizada simulação controlada do percurso utilizado pelos invasores, nos períodos diurno e noturno, para testar efetivamente câmeras, radar, iluminação e tempo de resposta.

6.5. Casa Amarela

A Casa Amarela está inserida na rota utilizada após o ingresso e já foi objeto de arrombamento com furto consumado.

Devem ser reavaliados:

- porta e batente;
- fechadura;
- dobradiças;
- janelas;
- cobertura;
- acessos superiores;
- sensores de abertura;
- sensores de presença;
- iluminação;
- posicionamento das câmeras;
- controle de chaves;
- armazenamento dos equipamentos.

6.6. Materiais e sucatas

A existência de tambores, estruturas metálicas, equipamentos e sucatas dispersos:

- aumenta a atratividade do local;
- dificulta o inventário;
- cria esconderijos;
- reduz o campo visual;
- pode fornecer apoio para escalada;
- dificulta a inspeção e as rondas.

Os materiais devem ser transferidos, sempre que possível, para área cercada, organizada, iluminada, monitorada e afastada do muro.

INTERNA

7. MEDIDAS JÁ ADOTADAS

Foram realizadas as seguintes providências:

- lavratura de boletins de ocorrência;
- acionamento da Polícia Militar;
- comunicação e acompanhamento pelo CSIA;
- posicionamento do Posto Base do vigilante próximo ao setor vulnerável;
- intensificação das rondas;
- reforço da atenção na antiga FACHESF e Casa Amarela;
- monitoramento por câmeras e radar;
- acionamento do sonofletor diante de intrusão confirmada.

As providências demonstram atuação da segurança e contribuíram para impedir a consumação do evento de 14 de julho.

Todavia, possuem natureza predominantemente reativa e compensatória, pois são acionadas quando a aproximação ou a intrusão já se encontram em curso.

8. ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

8.1. Critérios

A probabilidade e o impacto foram graduados de 1 a 5

Resultado	Classificação
1 a 4	Baixo
5 a 9	Moderado
10 a 14	Alto
15 a 19	Muito alto
20 a 25	Crítico

8.2. Matriz consolidada

Evento de risco	Probabilidade	Impacto	Resultado	Classificação
Nova transposição do muro da antiga FACHESF	5	5	**25**	**Crítico**
Novo furto de ferramentas, equipamentos ou sucatas	5	4	**20**	**Crítico**

Arrombamento da Casa Amarela	5	4	**20**	**Crítico**
Progressão do invasor para setores internos	4	5	**20**	**Crítico**
Pontos cegos atrás da carpintaria	4	5	**20**	**Crítico**
Vegetação comprometendo CFTV e radar	5	4	**20**	**Crítico**
Descontinuidade ou deterioração dos ofendículos	4	5	**20**	**Crítico**
Ocultação entre materiais e estruturas	4	4	**16**	Muito alto
Iluminação noturna insuficiente	4	4	**16**	Muito alto
Confronto entre invasores e trabalhadores	3	5	**15**	Muito alto
Perda ou alteração de evidências	3	4	**12**	Alto

8.3. Risco Global

O risco global é classificado como **CRÍTICO**, em razão da presença simultânea de:

- ocorrências sucessivas;
- furto consumado;
- arrombamento comprovado;
- ponto de acesso reiteradamente utilizado;
- limitação do monitoramento;
- ausência de proteção perimetral complementar;
- possibilidade de acesso a edificações e áreas operacionais;
- risco de confronto físico.

9. RECOMENDAÇÕES ESTRUTURAIS

9.1. Inspeção integral do perímetro

Realizar levantamento técnico de toda a extensão perimetral, registrando:

- trechos com e sem ofendículos;
- altura e condição dos muros;
- portões e transições;
- pontos de escalada;
- árvores e estruturas próximas;
- iluminação;
- câmeras;
- radares;
- edificações adjacentes;
- pontos cegos.

9.2. Reavaliação dos ofendículos

Inspecionar todos os dispositivos existentes e promover:

- substituição dos elementos corroídos;
- recomposição de segmentos rompidos;
- reforço das fixações;
- correção de descontinuidades;
- proteção de esquinas e portões;
- eliminação de pontos facilmente contornáveis;
- padronização da proteção.

9.3. Instalação nos trechos desprotegidos

Instalar ofendículos no muro da antiga FACHESF e nos demais trechos sem proteção.

A solução deverá ser contínua e integrada ao restante do perímetro.

9.4. Manejo da vegetação

Promover:

INTERNA

- poda de galhos sobrepostos ao muro;
- abertura do campo visual das câmeras;
- redução de áreas de ocultação;
- avaliação de árvores que possam apoiar escalada;
- remoção apenas quando tecnicamente necessária e autorizada;
- cronograma permanente de manutenção.

9.5. Reforço da Casa Amarela

Providenciar:

- reforço da porta e do batente;
- fechadura de maior resistência;
- proteção das dobradiças;
- sensores de abertura e presença;
- câmera externa;
- iluminação por detecção;
- controle formal das chaves;
- retirada ou guarda reforçada dos equipamentos.

9.6. Organização das sucatas

Os materiais deverão ser:

- inventariados;
- identificados;
- afastados do muro;
- armazenados em área delimitada;
- submetidos a controle de entrada e saída;
- cobertos por iluminação e monitoramento;

INTERNA

10. CONCLUSÃO

À vista das informações examinadas, conclui-se que as ocorrências de 5 de julho e 14 de julho de 2026 apresentam relação espacial, temporal e operacional, não devendo ser tratadas como eventos absolutamente isolados.

Os fatos convergem para o setor da antiga FACHESF e revelam padrão recorrente de ingresso mediante transposição do muro da Avenida Henry Wall de Carvalho.

A ocorrência de 5 de julho assume especial relevância, pois resultou em arrombamento e furto consumado de cinco equipamentos, formalmente registrado perante a Polícia Civil. O agente não apenas ingressou no perímetro, mas alcançou a Casa Amarela, violou o acesso à sala utilizada pela empresa terceirizada, retirou os bens e evadiu-se antes de quaisquer intervenções.

A posterior intrusão de 14 de julho demonstra que o ponto permaneceu explorável mesmo após o evento anterior.

As providências já adotadas demonstram atuação institucional e aperfeiçoaram a capacidade de resposta. O acionamento do sonofletor, a integração entre CSIA, portaria e vigilância, o registro policial, o acionamento da Polícia Militar, o posicionamento do Posto Base e a intensificação das rondas constituem medidas pertinentes.

Entretanto, a prevenção não pode permanecer apoiada exclusivamente em recursos humanos e mecanismos de reação. A vulnerabilidade possui componente físico, ambiental e tecnológico que exige correção estrutural.

A manutenção de trecho perimetral sem ofendículos, associada à vegetação densa, aos pontos cegos, à limitação da iluminação, à proximidade da Casa Amarela e à presença de materiais, cria cenário objetivo de repetição.

Por essa razão, recomenda-se que:

- reconheça formalmente a antiga FACHESF como Ponto Crítico 01;
- determine inspeção integral do perímetro;

- reavalie todos os ofendículos existentes;
- substitua os dispositivos deteriorados ou ineficazes;
- instale proteção nos trechos desprovidos;
- avalie estruturalmente o muro;
- promova o manejo técnico da vegetação;
- corrija os pontos cegos do CFTV e do radar;
- melhore a iluminação;
- reforce os acessos da Casa Amarela;
- reorganize e inventarie os materiais;
- mantenha as medidas compensatórias até a conclusão das obras;
- preserve adequadamente todas as evidências;
- realize nova avaliação após as intervenções.

A proteção perimetral deve ser compreendida como um sistema composto por barreiras físicas, detecção eletrônica, iluminação, vigilância, resposta, manutenção e governança.

A instalação isolada de concertina em apenas um segmento poderá deslocar o risco para outro ponto. Por essa razão, a solução deverá ser contínua, tecnicamente projetada e juridicamente regular.

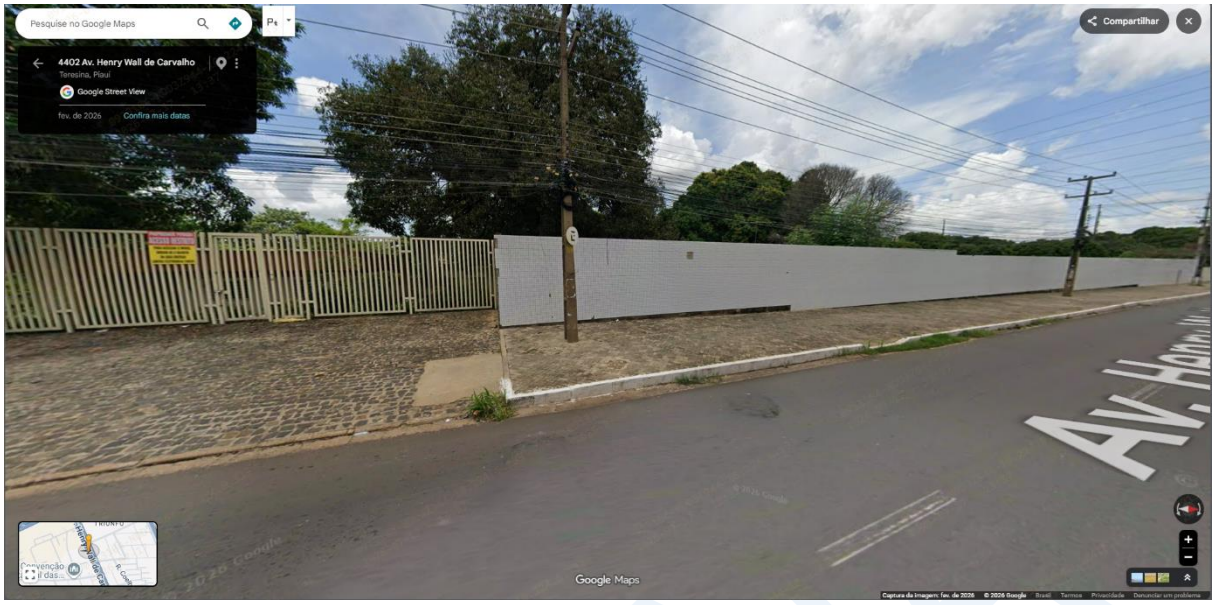
Por fim, recomenda-se que, após a execução das medidas, seja realizada simulação controlada de intrusão, nos períodos diurno e noturno, acompanhada de testes do CFTV, radar, iluminação, alarmes, comunicação e tempo de resposta.

Somente após a demonstração documentada da efetividade das intervenções será tecnicamente recomendável a redução da classificação crítica atualmente atribuída ao setor.

ANEXO I – Fotos






Pesquise no Google Maps
4402 Av. Henry Wall de Carvalho
Teresina, Piauí
Google Street View
fev. de 2026
Confira mais datas
Compartilhar
Google Maps


Pesquise no Google Maps
4282 PI-130
Teresina, Piauí
Google Street View
fev. de 2026
Confira mais datas
Compartilhar
Chesf
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO REGIONAL DE TERESINA - DORT
Google Maps


Pesquise no Google Maps
4492 Av. Henry Wall de Carvalho
Teresina, Piauí
Google Street View
fev. de 2026
Confira mais datas
Compartilhar
FACHESF
Google Maps


END























ANEXO II – Fotos das ocorrências

Ocorrência 05 de julho 2026










shot on moto g35 5G
Anderson Martins
2026/07/05 00:24

Ocorrência 14 de julho de 2026




TSA-CAM-07(CM) RADAR01


TSA-CAM-07(CM) RADAR01
TSA-CAM-07(CM) RADAR01



ANEXO III

Análise de Vulnerabilidade anterior.



Apuração 53-10_0.pdf

INTERNA

ANEXO IV – Boletins de Ocorrências



BO intrusão 5 de julho.pdf



BO Intrusão 14 de julho .pdf

INTERNA